

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA SEAGRO – SEMANA ACADÊMICA DE AGRONOMIA

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA DE RAÇÃO PELETIZADA

¹Andrei Penz
¹Daniel Finn Daiprai
¹Victor Hugo Frick Aguiar
²Patrícia Diniz Ebling

¹Acadêmicos de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail: andreipenz21@hotmail.com

²Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail: patricia@uceff.edu.com

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A peletização de rações é um processo no qual ocorre a agregação das partículas de uma ração farelada através de pressão e de calor úmido em um equipamento denominado de peletizadora. As rações peletizadas apresentam inúmeras vantagens em relação à farelada, principalmente em relação ao aumento da eficiência alimentar dos animais. No entanto, essas vantagens são possíveis somente se o pellet for de qualidade. Um dos parâmetros de qualidade do pellet é a durabilidade, que é a capacidade do pellet chegar íntegro nos comedouros dos animais, evitando a produção de finos durante o transporte e manuseio das dietas. Segundo estudos, pellets de alta qualidade física economizam cerca de 50 kcal na exigência de manutenção de frangos de corte, pela facilidade de captura dos pellets, além de aumentar em 13% o consumo de ração, sem prejuízo na conversão alimentar, ou seja, o frango é capaz de converter esses 13% a mais de ração em ganho de peso com a ração peletizada de qualidade. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade física dos pellets de para frangos de corte, através do Método Embrapa de Avaliação de Peletização (MEP). **MÉTODOS:** Foram coletados 301 gramas de ração peletizada na fase de crescimento de frangos (21-35 dias de idade), do silo de um aviário. Posteriormente foram colocados em uma peneira com abertura de 4mm em equipamento agitador de peneiras por 30 segundos. Após processo vibratório, efetuou-se a pesagem dos pellets intactos que ficaram retidos na peneira. Por fim calculou-se a porcentagem de pellets intactos pela fórmula $MEP\% = \left(\frac{\text{peso dos peletes após a peneiragem}}{\text{peso do peletes antes da peneiragem}} \right) \times 100$. **RESULTADOS:** A ração peletizada avaliada apresentou 65,45% dos pellets inteiros e 35,55% de finos. Este resultado corrobora os trabalhos publicados sobre a qualidade dos pellets das agroindústrias brasileiras. Mas sabe-se que, para obter as máximas vantagens da ração peletizada, esta deve apresentar 90% de pellets intactos chegando aos comedouros das aves. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse método além da praticidade e facilidade de execução é preciso e eficiente para a determinação da qualidade física dos pellets de ração. E indicou uma qualidade física de pellet inferior a desejada, o que pode estar trazendo prejuízos para o produtor, pois devido ao hábito de alimentação dos frangos de corte e sua capacidade de selecionar alimento, porcentagens maiores que 10% de finos, aumenta o desperdício e a não ingestão dos finos pelas aves.

Palavras-chave: Alimentação. Durabilidade. Frangos. Nutrição.